

# FATORES DE RISCO RELACIONADOS AO DELIRIUM EM IDOSOS HOSPITALIZADOS: UM ESTUDO COMPREENSIVO

Samara Venazzi Tsukada<sup>1</sup>, Marina Zanella Fedrigo<sup>1</sup>, Nicolle Cristini Blanguer Mann<sup>1</sup>, Clarissa Percegoni<sup>1</sup>, Rafael Avelar Machado<sup>1</sup>.

1. Pontifícia Universidade Católica do Paraná;

**Introdução:** O delirium é conhecido como uma desordem neurocognitiva caracterizada pela perturbação da atenção, consciência e cognição que se desenvolve agudamente e não pode ser melhor explicado por outra causa. Essa condição é frequentemente subdiagnosticada na prática clínica principalmente por não ser uma causa primária de hospitalização. Porém, é responsável por maior tempo de internação e aumento de mortalidade de pacientes críticos.

**Objetivo:** Identificar os principais fatores de risco para o desenvolvimento de delirium nos pacientes idosos internados em um hospital. Investigando, também, sua prevalência e relação com tempo de hospitalização. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte prospectivo realizado durante o mês de fevereiro de 2021, no qual foram avaliados todos os pacientes com 60 anos ou mais internados no hospital de referência do estudo. Na admissão, cada paciente respondeu um questionário a respeito de dados clínicos prévios, como comorbidades, medicações de uso contínuo e uso regular de dispositivos (aparelho auditivo, prótese dentária, óculos). Durante o internamento, foram realizadas visitas diárias a esses pacientes para verificação de fatores como: escore CAM (Confusion Assessment Method) e presença de acompanhante. Ao final do internamento, um formulário foi preenchido com informações inerentes ao mesmo, como complicações clínicas, prescrição de medicamento indutor de delirium e medidas de prevenção da doença. **Resultados:** Dos 99 idosos incluídos, 51 eram do sexo masculino e 48 do feminino, com idade média de 75 anos. Entre eles, 13 desenvolveram delirium durante a internação, caracterizando uma prevalência de 13,13%. Na análise estatística, o delirium associou-se tanto ao uso de analgésicos ( $p < 0,04$ ) quanto à idade ( $p < 0,018$ ). Além disso, quando em uma análise multivariada considerando o desfecho ao longo do tempo, o uso de analgésicos ( $p < 0,05$ ) e a idade ( $p < 0,022$ ) foram considerados marcadores independentes de delirium. **Conclusão:** Verificou-se que o uso de analgésicos e a idade estão relacionados ao desenvolvimento de delirium, independente do tempo até o desfecho. As demais variáveis consideradas relevantes para a literatura, não tiveram significância neste estudo. Em suma, sugerimos que a dor é um fator relevante no idoso, que leva ao uso crônico de analgésicos, propiciando o delirium.

**Palavras-chave:** Delirium, idoso, assistência hospitalar, fatores de risco.